

Hoje... as tentações continuam...

1º Quaresma A

A Quaresma é um tempo sagrado para aprofundar o Plano de Deus e rever a nossa vida cristã.

As **TENTAÇÕES** procuram afastar-nos desse plano.

Somos convidados pelo Espírito a viver o tempo de DESERTO (isto é da Quaresma) para nos aproximarmos mais de Deus.

Hoje, as Leituras bíblicas ajudam-nos nesse sentido...

A **1ª Leitura** apresenta-nos **a tentação de Adão e Eva**: Deus criou o homem para a felicidade e para a vida plena.

No entanto o homem preferiu construir o "paraíso" a seu modo.

O homem rompendo com o projecto de Deus, "*sentiu-se nu*", despojado dos dons de Deus, incapaz de ser feliz.

A finalidade do autor sagrado não é fazer uma descrição histórica ou científica, mas, a sua finalidade é pegar nesta história de Adão e Eva e fazer uma Catequese sobre a Origem do Mundo e da Vida:

- O Homem vem "da terra", no entanto recebe também o "sopro de Deus".

- Deus criou o homem para ser feliz, em união com Deus e indica-lhe o caminho da imortalidade e da vida feliz.

- As escolhas erradas do homem, desde o início da história, destruíram a harmonia no mundo e são a Origem do Mal.

O paraíso terrestre é apresentado como:

- "**Um Jardim, muitas plantas, água abundante**": é o ideal da felicidade desejado por um povo que vivia os rigores dum deserto árido.

- "**A Árvore da vida**": é o símbolo da imortalidade que havia sido concedida ao homem.

- "**A Árvore do conhecimento do bem e do mal**": representa a auto-suficiência de quem busca a própria felicidade longe de Deus.

- "**A Serpente**": representa a Religião Cananeia, que, naquele tempo, prestava culto à serpente.

Pela serpente, os israelitas eram tentados a abandonar o caminho exigente da Lei.

A serpente é o símbolo de tudo o que afasta os homens de Deus e de suas propostas. É o símbolo do demónio e do pecado.

Na **2ª Leitura**, São Paulo propõe-nos dois exemplos: **Adão e Jesus**.

São Paulo diz que **Adão** representa o homem que ignora Deus e decide, por si só, os caminhos da salvação e da vida feliz;

Por Adão veio o pecado. Por Jesus veio a salvação.

Jesus é o homem que escolhe viver na obediência às propostas de Deus. Por Ele veio a salvação.

O **esquema** de Adão gera egoísmo, sofrimento e morte; o **esquema** de Jesus gera vida feliz e definitiva.

O **Evangelho** fala-nos das **tentações de Jesus**. (Mt 4,1-11)

Na sua quaresma no deserto, Jesus é tentado três vezes, pelo demónio, a abandonar o plano de Deus e a procurar outros caminhos... mas Jesus recusou-Se.

Esta narração bíblica também não é uma reportagem histórica... mas é **uma Catequese**.

O seu objectivo é ensinar que Jesus, apesar de ter sentido as tentações, soube pôr acima de tudo o projeto de Seu Pai.

São Mateus, neste Evangelho, apresenta três quadros de tentação:

1) Tentação de comer, depois do jejum, no deserto.

Jesus poderia ter aceitado transformar as pedras em alimento, após um jejum de 40 dias. No entanto, Jesus sabe que "**nem só de pão vive o homem**" e sabe que a realização do homem está em aceitar a vontade de Deus.

2) Tentação do Prestígio:

Jesus poderia ter escolhido um caminho de êxito fácil, mostrando o seu poder através do gesto de se atirar da torre do templo e sendo admirado e aclamado pelas multidões.

Mas Jesus responde que não está interessado em satisfazer projectos pessoais de êxito e de triunfo humano. "**Não tentará o Senhor teu Deus**".

3) Tentação do Poder e da Riqueza:

Jesus poderia ter escolhido um caminho de poder e de domínio, aceitando os reinos do mundo.

No entanto, Jesus sabe que poder e domínio não são fundamentais na vida.

Por isso, responde: "**Só a Deus adorarás**".

As três tentações aqui apresentadas podem resumir-se numa única tentação: a tentação de prescindir de Deus e de escolher um caminho à margem das propostas de Deus.

Mas Jesus recusou-Se a seguir esse caminho.

Para Jesus, só uma coisa é verdadeiramente fundamental: a comunhão com o Pai do Céu e o cumprimento obediente do seu projecto...

E para nós, seguidores de Jesus, o que será decisivo na nossa vida:

- as propostas de Deus, ou
- os nossos projetos pessoais?

- Não nos esqueçamos que, quando nos afastamos de Deus e nos fechamos nos nossos egoísmos, facilmente caímos na escravidão de outros deuses que estão longe de assegurar a verdadeira felicidade.

Neste dia, e nesta Quaresma, **somos convidados** a resistir às tentações do "*ter mais*"...

- **Somos convidados** a fazer partilha com os outros... e a não fechar os nossos corações às suas necessidades...
- **Somos convidados** a renunciar à nossa vaidade, ao nosso egoísmo, à nossa vontade de dar nas vistas...
- **Somos convidados** a seguir Jesus, imitando-O sempre ...

Não nos esqueçamos que as tentações continuam... e são muitas...

Aproveitemos a Quaresma de 2020, para aprofundarmos o Plano de Deus e revermos a nossa vida cristã.